



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Aprovado em reunião de Direção em 26-05-2026

Índice

1. Apreciação global da gestão	3
2. Evolução em termos de clientes/Utentes.....	4
3. Evolução das vendas e prestação de serviços	4
4. Evolução dos gastos	5
4.1 Gastos com o Pessoal.....	6
5. Evolução dos rendimentos	7
6. Resultado líquido do período.....	8
7. Investimentos no exercício	8
8. Análise dos Indicadores Económico – financeiros.....	9
8.1. Rácios Financeiros	9
8.2. Rácios Económicos	10
8.3. Rácios de Atividade	10
9. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	11
10. Evolução previsível da entidade	11
11. Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social.....	12
12. Proposta de aplicação de resultados	12
13. Encerramento	13

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and 'S'.

M
TS
SP
AT
MS

Dando cumprimento ao preceituado no artigo n.º 19, nº 1, al. b) dos Estatutos do Centro Social Paroquial de Ribeirão, a Direção elaborou o **Relatório de Gestão de 2025**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1. APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

O Relatório de Gestão de 2025 apresenta uma síntese da evolução e dos principais desenvolvimentos verificados ao longo do exercício, por comparação com 2024. Este relatório contempla informação relevante sobre a evolução de utentes e clientes, o volume de vendas e de prestação de serviços, os gastos operacionais, os rendimentos obtidos e os investimentos realizados.

Incluem-se igualmente elementos sobre a evolução global da Entidade, a situação perante a Administração Fiscal e a Segurança Social, a proposta de aplicação de resultados, bem como uma nota final de reconhecimento dirigida aos principais interlocutores institucionais. O exercício de 2025 ficou marcado pelo reforço dos processos de gestão e controlo, com reflexos positivos na monitorização operacional e financeira da Instituição. Em termos económico-financeiros, observou-se uma melhoria face a 2024, designadamente pela evolução favorável do resultado operacional e do resultado líquido do período.

Adicionalmente, a afetação de recursos humanos e administrativos a tarefas de maior valor acrescentado, nomeadamente preparação de candidaturas, acompanhamento de projetos e melhoria dos registos de suporte à decisão, contribuiu para um reforço da capacidade de planeamento e de sustentabilidade institucional.

Com este relatório, pretende-se prestar contas de forma transparente sobre o desempenho do Centro Social Paroquial, garantindo informação relevante para todos os seus stakeholders e contribuindo para suportar decisões estratégicas futuras.

M
S
A
M

2. EVOLUÇÃO EM TERMOS DE CLIENTES/UTENTES

Seguidamente, apresenta-se uma análise da evolução do saldo de clientes e utentes da Instituição, relativamente aos anos de 2025 e 2024.

Evolução em Termos de Clientes/Utentes

Clientes e Utentes	2025	2024	Incremento
			Valor
Clientes e Utentes C/C	+ 31 896,69	+ 28 300,54	3 596,15
Utentes de Cobrança Duvidosa	+ 10 133,27	+ 9 773,24	360,03
Adiantamentos de Clientes e Utentes	- 182 076,62	- 166 862,38	-15 214,24
Perdas por imparidade acumuladas	- 6 607,72	- 6 247,69	-360,03
Saldo Conta Clientes e Utentes	-146 654,38	-135 036,29	-11 618,09

3. EVOLUÇÃO DAS VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Seguidamente, apresenta-se uma análise da evolução das vendas e da prestação de serviços relativamente aos anos de 2025 e 2024, em termos de valor absoluto e variação percentual.

Evolução das Vendas e Prestação de Serviços

Rubricas	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Vendas de Mercadorias	14 193,69	14 504,50	-310,81	-2,1%
Vendas de Ativos Biológicos	0,00	1 841,80	-1 841,80	-100,0%
Serviços Secundários	615,32	692,67	-77,35	-11,2%
Prestação de Serviços	1 031 069,47	952 113,51	78 955,96	8,3%
ISS, Acordos Típicos	2 122 838,37	1 897 811,46	225 026,91	11,9%
Total	3 168 716,85	2 866 963,94	301 830,26	10,5%

Em 2025, as vendas de mercadorias mantiveram um peso reduzido no total dos rendimentos, observando-se uma diminuição face a 2024. No que respeita à prestação de serviços, verificou-se um crescimento relevante, sustentado quer pelo aumento das quotas dos utilizadores, quer pelo reforço das participações associadas aos acordos típicos, rubrica que apresentou uma evolução positiva face ao exercício anterior.

u
B
S
M
M

4. EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Seguidamente, apresenta-se uma análise dos gastos incorridos em 2025 e da respetiva evolução face a 2024, em termos de valor e variação percentual. As rubricas com maior impacto no acréscimo global do gasto foram, em especial, os fornecimentos e serviços externos — com destaque para conservação e reparação, eletricidade e gás natural — bem como os gastos com o pessoal.

Quadro da Evolução dos Gastos

Rubricas	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	259 482,64	239 890,50	19 592,14	8,2%
FSE	541 557,06	446 413,32	95 143,74	21,3%
Subcontratos:	0,00	7 043,15	-7 043,15	-100,0%
Serviços Especializados:	250 307,92	191 082,98	59 224,94	31,0%
Trabalhos especializados	68 880,91	74 972,30	-6091,39	-8,1%
Publicidade e propaganda	2 408,47	2 460,20	-51,73	-2,1%
Vigilância e segurança	2 556,81	8 751,49	-6 194,68	-70,8%
Honorários	60 190,06	38 213,53	21 976,53	57,5%
Comissões	57,50	0,00	57,50	100,0%
Conservação e reparação	111 472,14	62 114,72	49 357,42	79,5%
Serviços Especializados	3 489,93	3 076,78	413,15	13,4%
Outros Serviços especializados	1 252,10	1 493,96	-241,86	-16,2%
Materiais:	43 163,59	27 307,85	15 855,74	58,1%
Ferramentas e utensílios desg. rápido	5 574,70	4 932,85	641,85	13,0%
Livros e documentação técnica	59,99	69,10	-9,11	-13,2%
Material de escritório	2 107,87	1 855,49	252,38	13,6%
Artigos para oferta	4 376,95	1 455,07	2 921,88	200,8%
Material Didático	9 697,38	10 347,51	-650,13	-6,3%
Material Clínico	3 239,20	2 319,56	919,64	39,6%
Cozinha e Refeitório	9 963,90	2 863,76	7 100,14	247,9%
Outros materiais	8 143,60	3 464,51	4 679,09	135,1%
Energia e Fluidos:	151 617,99	128 910,49	22 707,50	17,6%
Eletricidade	47 205,89	47 009,56	196,33	0,4%
Combustíveis	18 814,41	17 434,22	1 380,19	7,9%
Água	20 268,08	15 774,93	4 493,15	28,5%
Gás Natural	65 216,35	48 681,78	16 534,57	34,0%
Energia e Fluidos	10,00	0,00	10,00	100,0%
Outros	103,26	10,00	93,26	932,6%
Deslocações, estadas e transportes:	9 283,96	9 989,47	-705,51	-7,1%
Deslocações e estadas	9 283,96	9 989,47	-705,51	-7,1%
Serviços Diversos:	87 183,60	82 079,38	5 104,22	6,2%
Rendas e Aluguers	4 613,48	3 340,24	1 273,24	38,1%
Comunicação	7 854,13	7 599,17	254,96	3,4%
Seguros	17 689,14	11 638,29	6 050,85	52,0%
Contencioso e notariado	15,00	30,00	-15,00	-50,0%
Despesas de representacao	986,59	1 702,58	-715,99	-42,1%
Limpeza, Higiene e Conforto	56 025,26	55 559,10	466,16	0,8%
Outros Serviços	0,00	2 210,00	-2 210,00	-100,0%
Gastos com Pessoal	2 367 912,92	2 191 130,13	176 782,79	8,1%
Gastos de Depreciações e Amortizações	179 531,64	203 398,36	-23 866,72	-11,7%
Perdas por Imparidade	3 620,03	3 537,40	82,63	2,3%
Outros Gastos	7 845,28	39 200,76	-31 355,48	-80,0%
Total da Rubrica Gastos	3 359 949,57	3 123 570,47	236 379,10	7,6%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4.1 Gastos com o Pessoal

Em 2025, os gastos com o pessoal registaram um aumento de 8,1% face a 2024, refletindo sobretudo a atualização remuneratória, os efeitos associados a subsídios e encargos sociais e a estrutura de pessoal necessária ao funcionamento das várias respostas sociais. Apesar de oscilações no número médio de colaboradores ao longo do período, o impacto global da massa salarial permaneceu crescente, mantendo esta rubrica como a componente de gasto com maior expressão no total dos custos operacionais da Instituição.

Quadro de Gastos com o Pessoal

Descrição	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Pessoal do quadro	1 910 359,91	1 744 057,20	166 302,71	9,5%
Vencimentos	1 746 109,19	1 613 417,97	132 691,22	8,2%
Subsídio de alimentação	109 272,00	93 917,50	15 354,50	16,3%
Ajudas de Custo	516,34	966,01	-449,67	-46,5%
Gratificações e prémios	14 147,15	13 480,32	666,83	4,9%
Subsídio noturno	17 265,73	21 576,57	-4 310,84	-20,0%
Subsídio de Turno	15 854,30	0,00	15 854,30	100,0%
Trabalho Noturno	3 967,47	653,63	3 313,84	507,0%
Trabalho suplementar	2 828,17	45,20	2 782,97	6157,0%
Horas de Formação	342,08	0,00	342,08	100,0%
Outros subsídios	57,48	0,00	57,48	100,0%
Indeminizações	5 762,46	4 385,62	1 376,84	31,4%
Encargos sobre Remunerações	395 887,43	365 503,92	30 383,51	8,3%
Pessoal do quadro	394 594,88	364 504,56	30 090,32	8,3%
Programas IEFP	1 292,55	999,36	293,19	29,3%
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	20 823,41	17 532,79	3 290,62	18,8%
Pessoal do quadro	20 790,79	17 532,79	3 258,00	18,6%
Programas IEFP	32,62	0,00	32,62	100,0%
Ação Social	2 383,62	949,76	1 433,86	151,0%
Outros Gastos com o Pessoal	15 026,87	35 671,46	-20 644,59	-57,9%
Programas IEFP	17 669,22	23 029,38	-5 360,16	-23,3%
Bolsa	11 956,12	13 195,53	-1 239,41	-9,4%
Subsídio Alimentação	3 702,00	8 168,50	-4 466,50	-54,7%
Outros	2 011,10	1 665,35	345,75	20,8%
Total Geral	2 367 912,92	2 191 130,13	176 782,79	8,1%

Nº Médio - Trabalhadores do Quadro	125	116
Nº Médio - Trabalhadores Programas IEFP	5	9

5. EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

Seguidamente, apresenta-se uma análise dos rendimentos obtidos em 2025 e da respetiva evolução face a 2024, em termos de valor e variação percentual.

Quadro da Evolução dos Rendimentos

Rubricas	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Vendas de mercadorias	14 193,69	14 504,50	-310,81	-2,1%
Vendas de ativos biológicos	0,00	1 841,80	-1 841,80	-100,0%
Prestações de Serviços	1 031 684,79	952 806,18	78 878,61	8,3%
ISS, Acordos Típicos	2 122 838,37	1 897 811,46	225 026,91	11,9%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	71 234,23	94 384,13	-23 149,90	-24,5%
Do Estado e Outros Entes Públicos	38 866,43	43 543,69	-4 677,26	-10,7%
Outras entidades	0,00	3 153,00	-3 153,00	-100,0%
Doações e Heranças	32 367,80	47 687,44	-15 319,64	-32,1%
Reversões	3 260,00	1 316,90	1 943,10	147,6%
Ganhos por aumentos de justo valor	6 013,87	6 766,06	-752,19	-11,1%
Em ativos biológicos	6 013,87	6 766,06	-752,19	-11,1%
Outros Rendimentos	147 268,33	146 274,63	993,70	0,7%
Rendimentos suplementares	30 054,15	27 800,40	2 253,75	8,1%
Desc. p.p. obtidos	20,69	40,43	-19,74	-48,8%
Recuperação de dívidas a receber	0,00	4 051,50	-4 051,50	-100,0%
Outros	117 193,49	114 382,30	2 811,19	2,5%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	24 862,17	47 633,14	-22 770,97	-47,8%
Total da Rubrica Rendimentos	3 421 355,45	3 163 338,80	258 016,65	8,2%

Em termos de composição, os rendimentos de 2025 continuaram a assentar predominantemente na prestação de serviços e nas participações associadas aos acordos de cooperação. Verificou-se, por outro lado, uma redução dos subsídios à exploração face a 2024, parcialmente compensada pela estabilidade dos outros rendimentos e pela imputação de subsídios ao investimento reconhecida no período.

6. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Quadro do Resultado Líquido do Período

Rubricas	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Total da Rubrica Gastos	3 359 949,57	3 123 570,47	236 379,10	7,6%
Total da Rubrica Rendimentos	3 421 355,45	3 163 338,80	258 016,65	8,2%
Resultado Líquido do Período	61 405,88	39 768,33	21 637,55	54,4%

O exercício de 2025 encerrou com um resultado líquido positivo de 61.405,88 €, superior ao registado em 2024, refletindo a melhoria do desempenho operacional e a capacidade da Instituição em absorver o aumento dos gastos, designadamente com pessoal e fornecimentos e serviços externos.

7. INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

Os investimentos realizados nos anos de 2025 e 2024, em valor e também em termos percentuais foram os seguintes:

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Fixos Tangíveis em Curso

Rubricas	2025	2024	Incremento do investimento	
			Valor	%
Ativos fixos tangíveis:	690 357,83	41 229,09	649 128,74	1574%
Edifícios e Outras Construções	145 243,79	21 396,85	123 846,94	579%
Equipamento Básico	158 370,75	15 144,64	143 226,11	946%
Equipamento de Transporte	377 063,00	0,00	377 063,00	0%
Equipamento Administrativo	0,00	4 574,28	-4 574,28	-100%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 680,29	113,32	9 566,97	100%
Ativos fixos tangíveis em curso:	467 522,73	108 202,21	359 320,52	332%
Total	1 157 880,56	149 431,30	1 008 449,26	674,86%

8. ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÓMICO – FINANCEIROS

8.1. Rácios Financeiros

Rácio/Indicador	Fórmula	2025	2024
Solvabilidade Geral	Fundos Patrimoniais/ Passivo	7,32	7,46

A Solvabilidade Geral traduz a capacidade dos Fundos Patrimoniais para suportarem o nível de endividamento da Entidade, evidenciando, em 2025, uma estrutura financeira globalmente equilibrada.

Rácio/Indicador	Fórmula	2025	2024
Autonomia Financeira	Fundos Patrimoniais/ Ativo	0,88	0,88

Este rácio expressa a proporção do ativo líquido financiada por fundos patrimoniais. Os valores apurados para 2025 apontam para uma autonomia financeira adequada ao perfil de atividade da Instituição.

Rácio/Indicador	Fórmula	2025	2024
Liquidez Geral	Ativo Corrente/ Passivo Corrente	2,11	3,19

O rácio de Liquidez Geral traduz o grau de cobertura do passivo corrente pelo ativo corrente. Em 2025, a Instituição manteve uma posição favorável, com ativo corrente suficiente para suportar as responsabilidades de curto prazo.

Rácio/Indicador	Fórmula	2025	2024
Liquidez Reduzida	Ativo Corrente - Inventários -Ativos Biológicos - ANCDV / Passivo Corrente	2,09	3,17

Este indicador avalia a capacidade da Instituição para satisfazer os compromissos de curto prazo com exclusão dos inventários, evidenciando, em 2025, uma situação globalmente favorável.

Rácio/Indicador	Fórmula	2025	2024
Liquidez Imediata	Meios Financeiros Líquidos / Passivo Corrente	1,51	2,80

O rácio de Liquidez Imediata mede a capacidade da Instituição para fazer face às responsabilidades de curto prazo recorrendo apenas às disponibilidades imediatas. Em 2025, a Entidade apresenta uma posição confortável neste domínio, suportada por níveis significativos de caixa e depósitos bancários.

4
B
H
AT
ms

8.2. Rácios Económicos

Rácio/Indicador	Fórmula	2025	2024
Dependência de Subsídios	Subsídios à Exploração/Total Rendimentos	0,02	0,03

O rácio de Dependência de Subsídios evidencia o peso dos subsídios à exploração no total dos rendimentos. Em 2025, essa dependência manteve-se reduzida, situando-se em torno de 2% a 3%, o que confirma a predominância de outras fontes de financiamento operacional.

Rácio/Indicador	Fórmula	2025	2024
Peso dos Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal/Total Rendimentos	0,69	0,69

Este indicador evidencia o peso dos gastos com o pessoal no total dos rendimentos da Instituição.

Rácio/Indicador	Fórmula	2025	2024
Valor Acrescentado Bruto	Vendas + Serviços Prestados + Subs. à Exploração + Var. Produção + Trabalhos para próp. Entidade - CMVMC - FSE	2 438 296,06	2 275 044,25

Este indicador procura refletir a riqueza gerada pela Entidade no decurso do exercício. Em 2025, observa-se uma evolução positiva face a 2024, em linha com o reforço da atividade e a melhoria do resultado operacional.

8.3. Rácios de Atividade

Rácio/Indicador	Fórmula	2025	2024
Prazo médio de Recebimentos	Saldo médio Clientes c/c / (Vendas + Prestações Serviços) * 365	10,51	10,78

Em 2025, o prazo médio de recebimento de clientes e utentes situou-se em aproximadamente 11 dias, traduzindo uma recuperação relativamente célere dos créditos de curto prazo.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Rácio/Indicador	Fórmula	2025	2024
Prazo médio Pagamentos	Saldo médio de fornecedores c/c / (Compras + FSE) * 365	22,58	22,34

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se, em 2025, em cerca de 22 dias, refletindo um ciclo de pagamentos compatível com a estrutura corrente de tesouraria da Instituição.

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

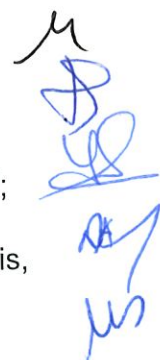
Até à data de elaboração do presente relatório, não foram identificados factos relevantes subsequentes ao encerramento do exercício de 2025 suscetíveis de alterar de forma material a interpretação das demonstrações financeiras apresentadas.

10. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

Para 2026, antecipa-se a continuidade da atividade do **Centro Social Paroquial de Ribeirão** em linha com a missão institucional, prevendo-se a consolidação de medidas de gestão, investimento e modernização organizacional já iniciadas, sem prejuízo da dependência de fatores externos, nomeadamente financiamento, execução de candidaturas e contexto económico geral.

No âmbito da **sustentabilidade organizacional**, serão implementadas novas medidas e reforçadas iniciativas já em curso, com destaque para:

- **Continuidade da utilização de novas tecnologias**, especialmente nos registos dos cuidados prestados aos utentes das diversas respostas sociais, gestão comercial e administrativa e arquivo digital;
- **Dinamização de ações de formação** em áreas estratégicas, como Cuidados de Humanidade, Processo Individual do Utente, Elaboração de Candidaturas, Avaliação de Impacto, Comparticipações Familiares, Código do Trabalho, Contratação Pública, Gestão e Liderança e Ferramentas Digitais, visando abranger um número crescente de colaboradores;
- **Redução das despesas correntes de funcionamento**, através da racionalização de recursos e maior eficiência operacional;



- **Revisão e otimização das fontes de receita** associadas à atividade operacional;
- **Diversificação dos serviços** oferecidos em cada uma das respostas sociais, ajustando-os às necessidades identificadas;
- **Dinamização e reforço de parcerias** estratégicas e redes de colaboração para a execução de atividades conjuntas;
- **Ocupação da nova capacidade da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, com a integração de 12 novos utentes;
- **Ocupação da nova capacidade do Lar Residencial**, com a integração de 6 novos utentes;
- **Estudo e avaliação de novos projetos**, com vista à criação de outras respostas sociais, incluindo a preparação de candidaturas a apoios ao investimento;
- **Avaliação da instalação de uma nova unidade de produção para autoconsumo fotovoltaico**, promovendo a sustentabilidade energética da Instituição.

Estas ações visam garantir não só a continuidade da qualidade dos serviços prestados, mas também o reforço da resiliência, inovação e sustentabilidade futura da Entidade.

11. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

À data de encerramento do exercício e da elaboração do presente relatório, não existiam dívidas em mora perante a Autoridade Tributária nem perante a Segurança Social. Os respetivos comprovativos encontram-se devidamente arquivados nos dossiês físico e digital de suporte.

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção do Centro Social Paroquial de Ribeirão propõe que o Resultado Líquido positivo do ano de 2025, no valor de 61.405,88 € (sessenta e um mil quatrocentos e cinco euros e oitenta e oito cêntimos) seja integralmente transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

13. ENCERRAMENTO

A Direção expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para a atividade desenvolvida ao longo de 2025, designadamente utentes, famílias, colaboradores, fornecedores, parceiros institucionais e demais entidades com quem a Instituição se relaciona. O contributo destes interlocutores continua a revelar-se determinante para a prossecução da missão e para a sustentabilidade do Centro Social Paroquial de Ribeirão.

Ribeirão, 26 de maio de 2026

A DIREÇÃO

Presidente *Maria Inês Costa*

Vice-Presidente *Dr. Sérgio Augusto Santos*

Secretária *Maria Irene Vieira Araújo*

Tesoureira *Mariana Santos*

Vogal *Novo Afonso*